

**Seminário**  
**O SECTOR DO AZEITE EM PORTUGAL**  
**Crescimento e competitividade**

**A importância económica do sector do azeite**

**Francisco Avillez**  
**Prof. Emérito do ISA, UL e Coordenador científico da AGRO.GES**

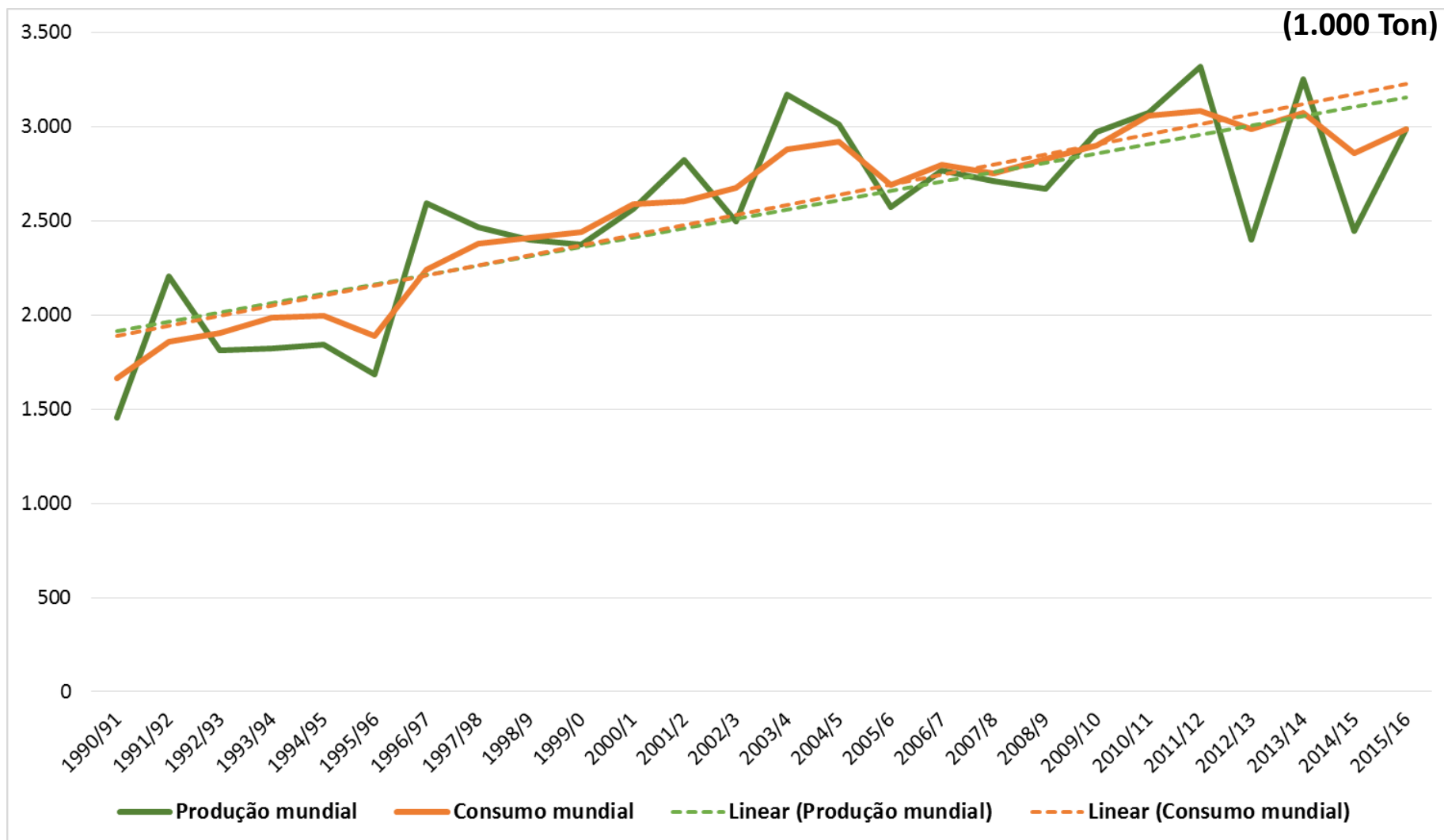
**Lisboa | 28.11.2016**

- ✓ O **Sector do Azeite** tem vindo a assumir nos últimos anos uma **importância económica crescente** no contexto **internacional e nacional**.
- ✓ Vejamos alguns indicadores que ilustram a evolução recente do sector e as suas principais características actuais.

# **1. Importância económica no contexto internacional**

- ✓ A evolução do **mercado mundial do azeite** nas últimas décadas caracterizou-se, no essencial:
  - por uma quase duplicação da produção e do consumo do azeite nos últimos 20 anos;
  - por um crescimento da produção à custa de Espanha, Portugal e dos países dos Norte de África;
  - por um aumento do consumo de azeite nos principais países não produtores (EUA, Brasil, Canadá, Japão, Rússia e Suíça);
  - pelo crescente reconhecimento das qualidades do azeite do ponto de vista da nutrição e da saúde humana;
  - pela diferenciação dos preços dos azeites de acordo com a respectiva qualidade.

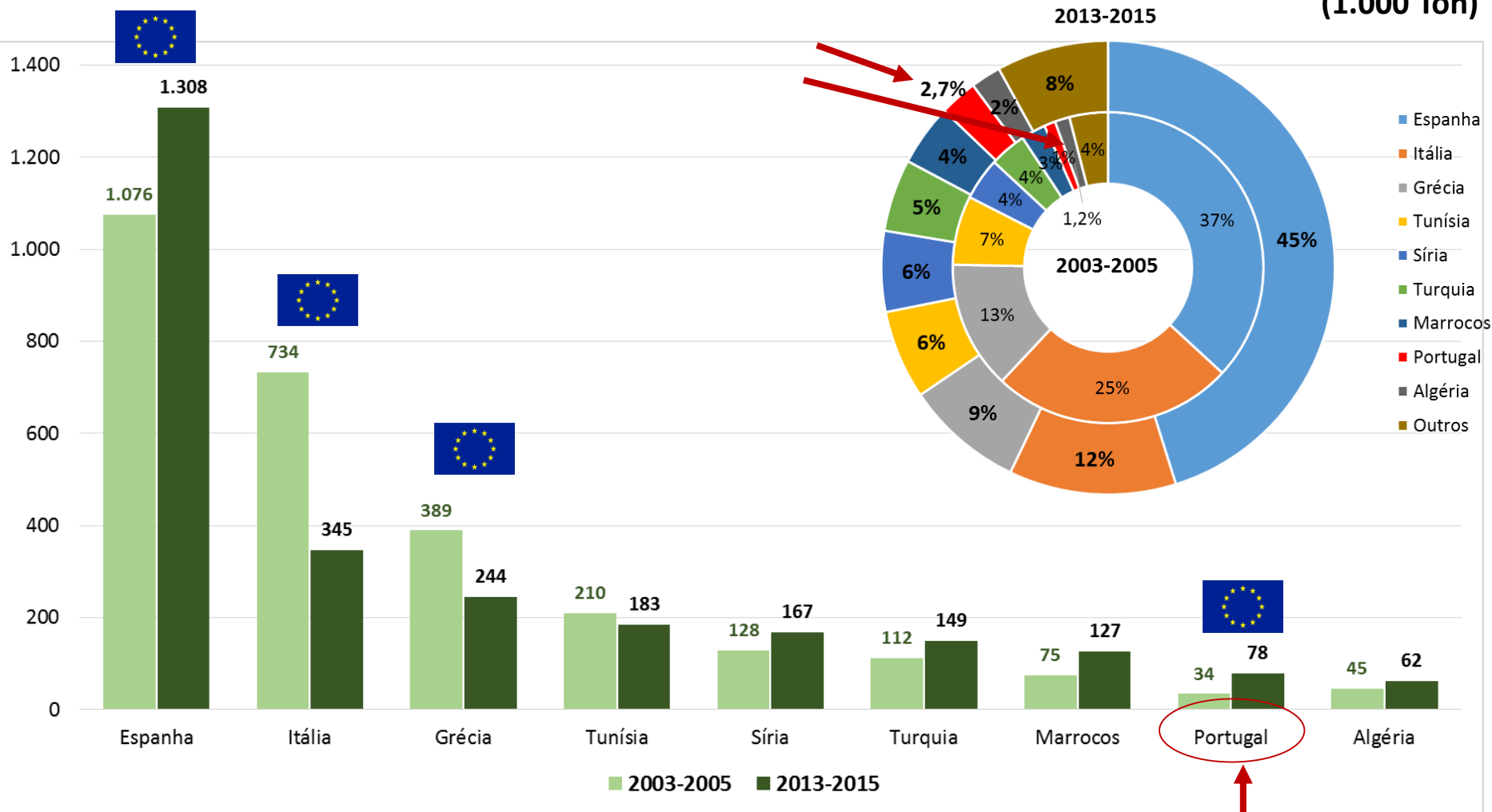
## Produção e Consumo Mundial de Azeite (1990-2015)



Fonte: COI

## Evolução da produção do azeite nos principais países produtores

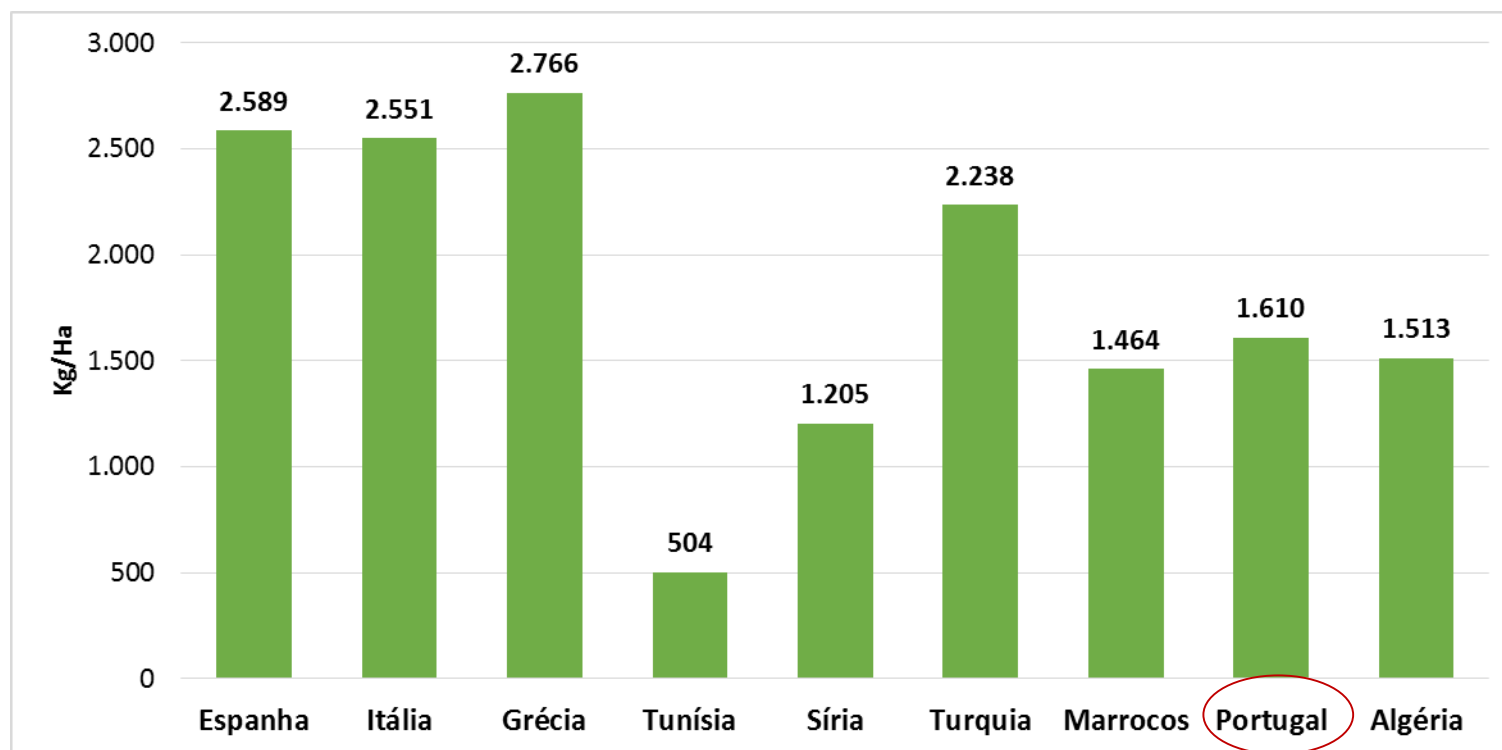
(1.000 Ton)



Fonte: COI

## Produtividade média dos olivais para os principais países produtores

Média 2012-2014  
(kg de azeitona/ha)



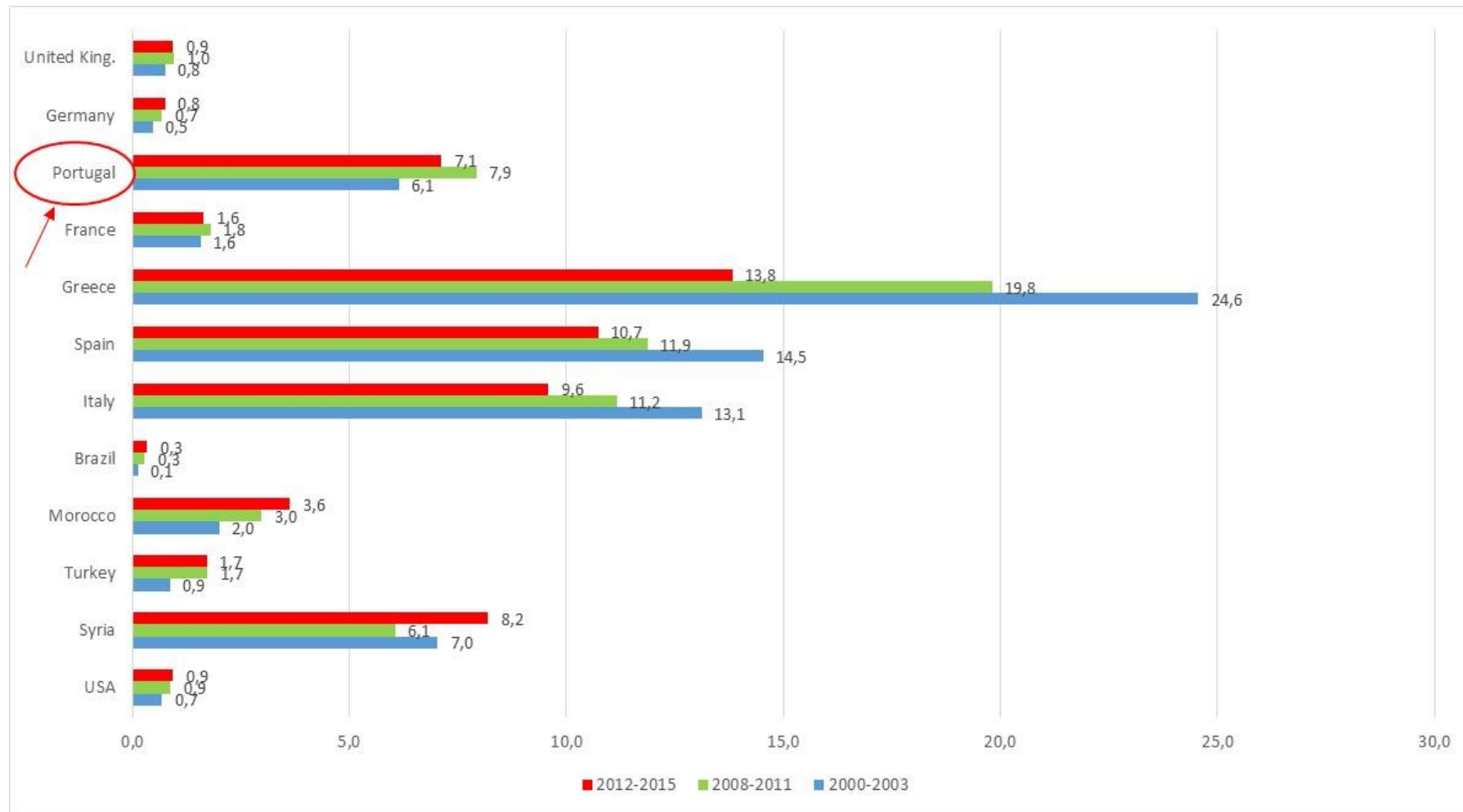
Fonte: COI/FAOSTAT





# Evolução do consumo per capita de azeite nos principais países consumidores

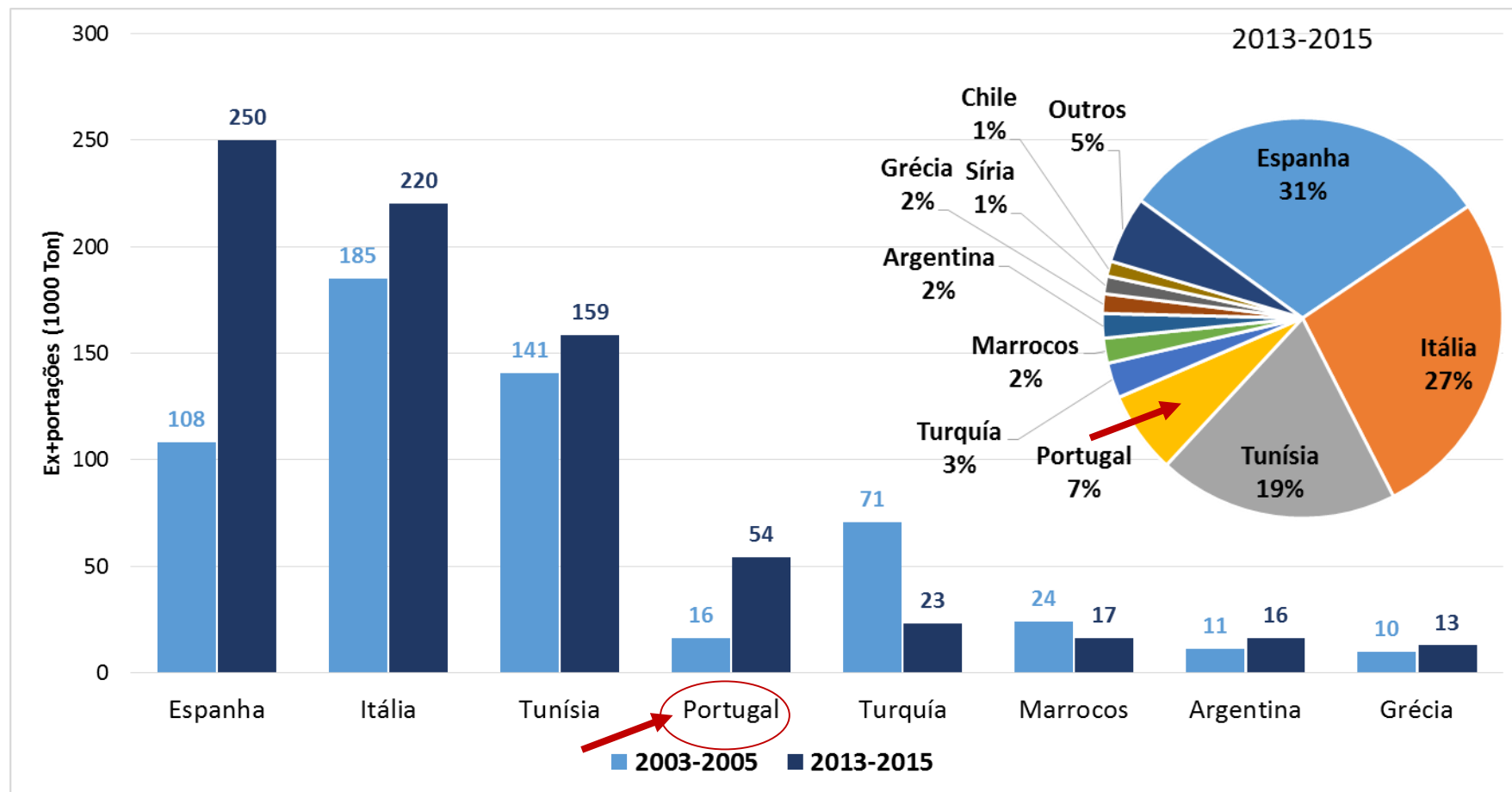
(kg/hab/ano)



Fonte: COI / AGRO.GES

## Evolução das exportações de azeite nos principais países exportadores

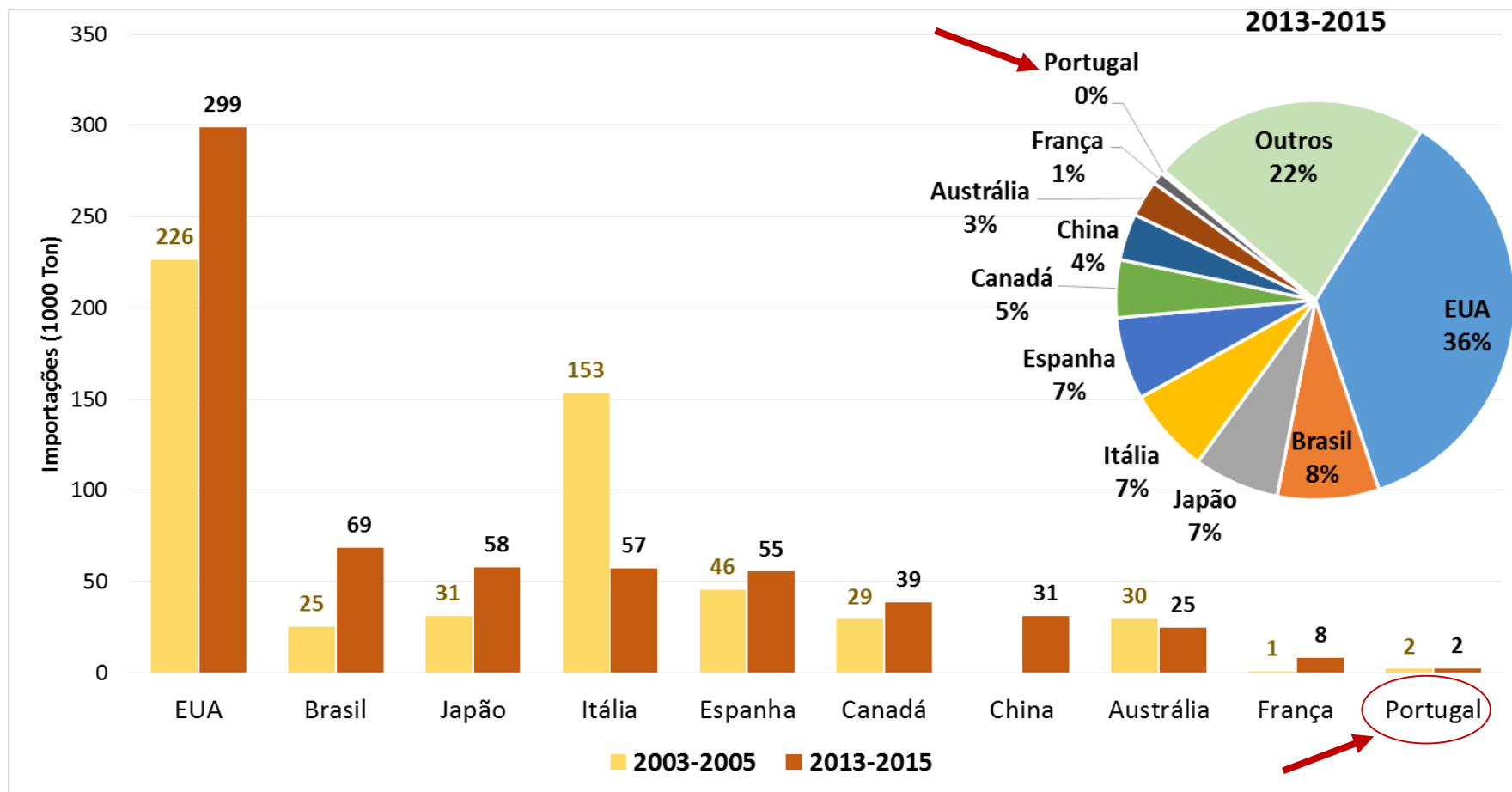
(1.000 Ton)



Fonte: COI

# Evolução das importações de azeite nos principais países importadores

(1.000 Ton)

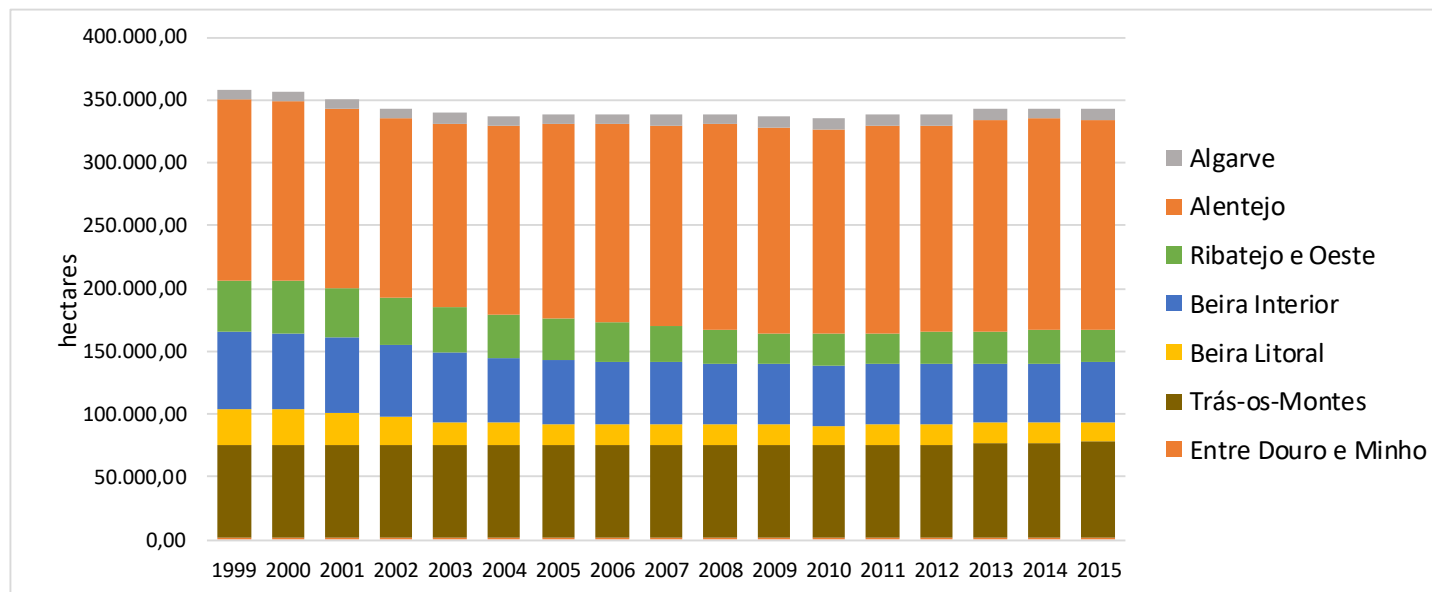


Fonte: COI

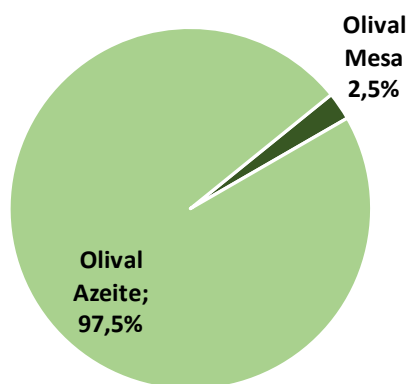
## **2. Importância económica no contexto nacional**

- ✓ A evolução do **mercado do azeite em Portugal**, nas últimas décadas caracterizou-se, no essencial:
  - por uma duplicação da produção em consequência dos significativos ganhos de produtividade alcançados com a instalação dos novos olivais de regadio na Região do Alentejo;
  - pela melhoria das tecnologias de produção e o aumento da capacidade de transformação e concentração dos lagares industriais;
  - por políticas de apoio ao investimento e à produção bastante favoráveis;
  - por uma evolução positiva dos preços do azeite;
  - pelo crescente reconhecimento nacional e internacional da qualidade do azeite português;
  - pelo aumento dos consumos internos per capita e total e a duplicação das exportações;
  - pela crescente importância económica do sector.

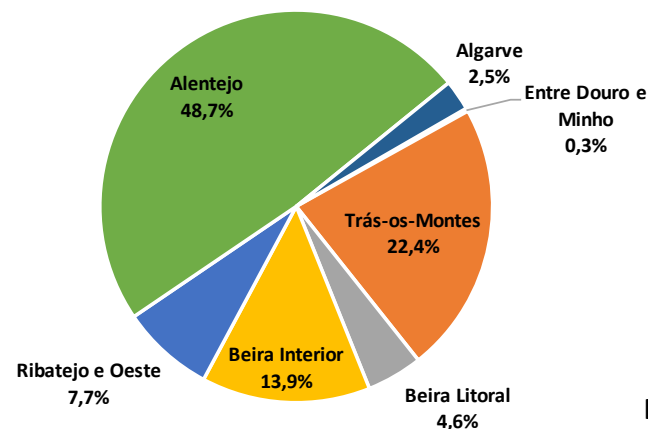
# Evolução da área de olival para azeite por região agrária (1999-2013)



Área por destino da azeitona (2015)

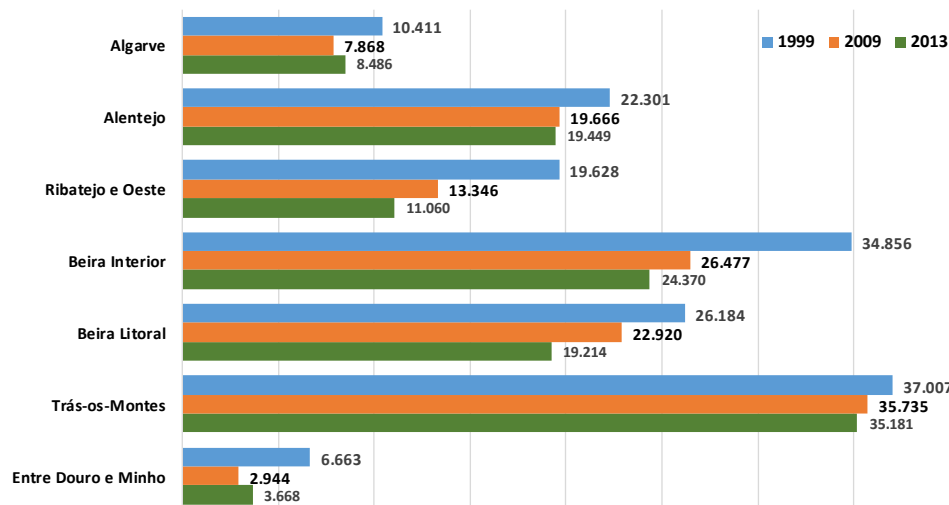


Área por Região (2015)

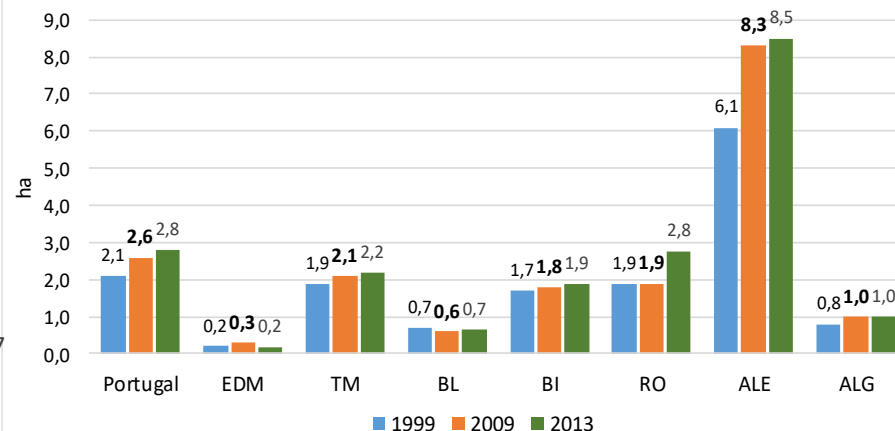


Fonte: INE

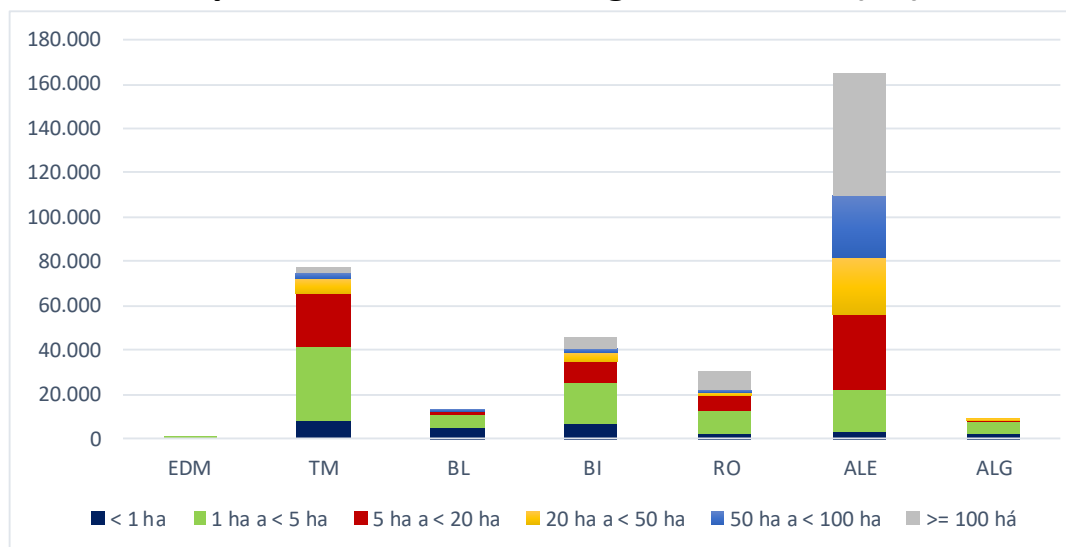
## Evolução do nº de explorações com Olival



## Evolução da dimensão média do Olival (ha)

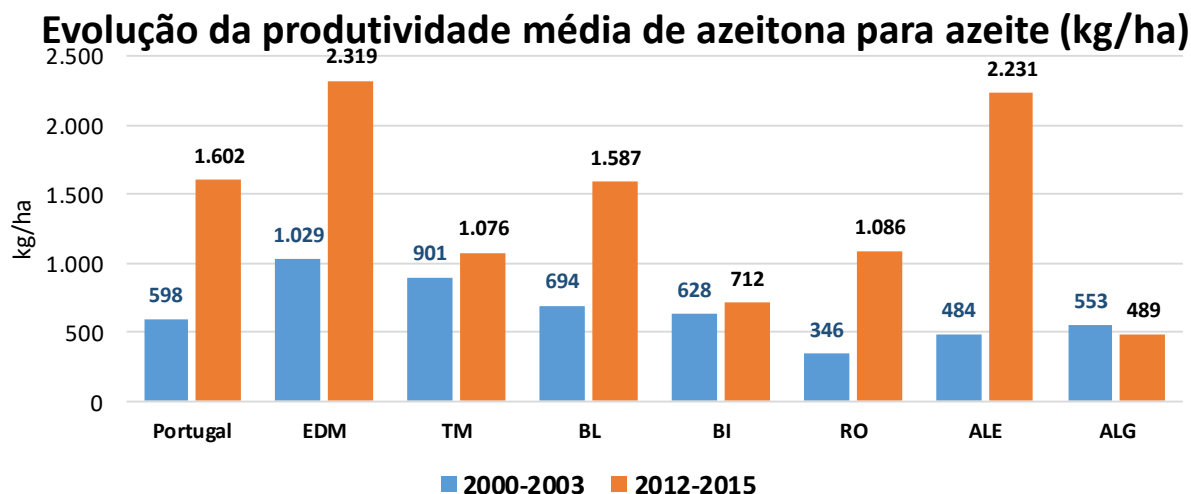
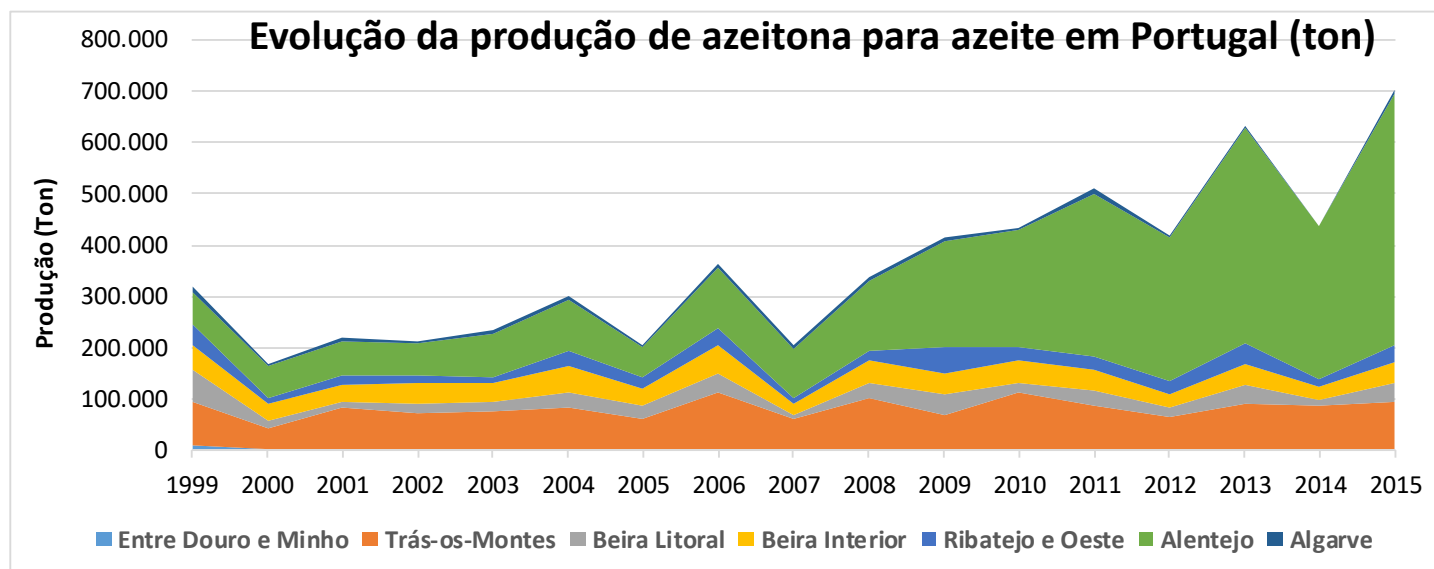


## Área por classe de área e região em 2013 (ha)



Fonte: INE

# Evolução da produção e da produtividade de azeitona para azeite por região agrária

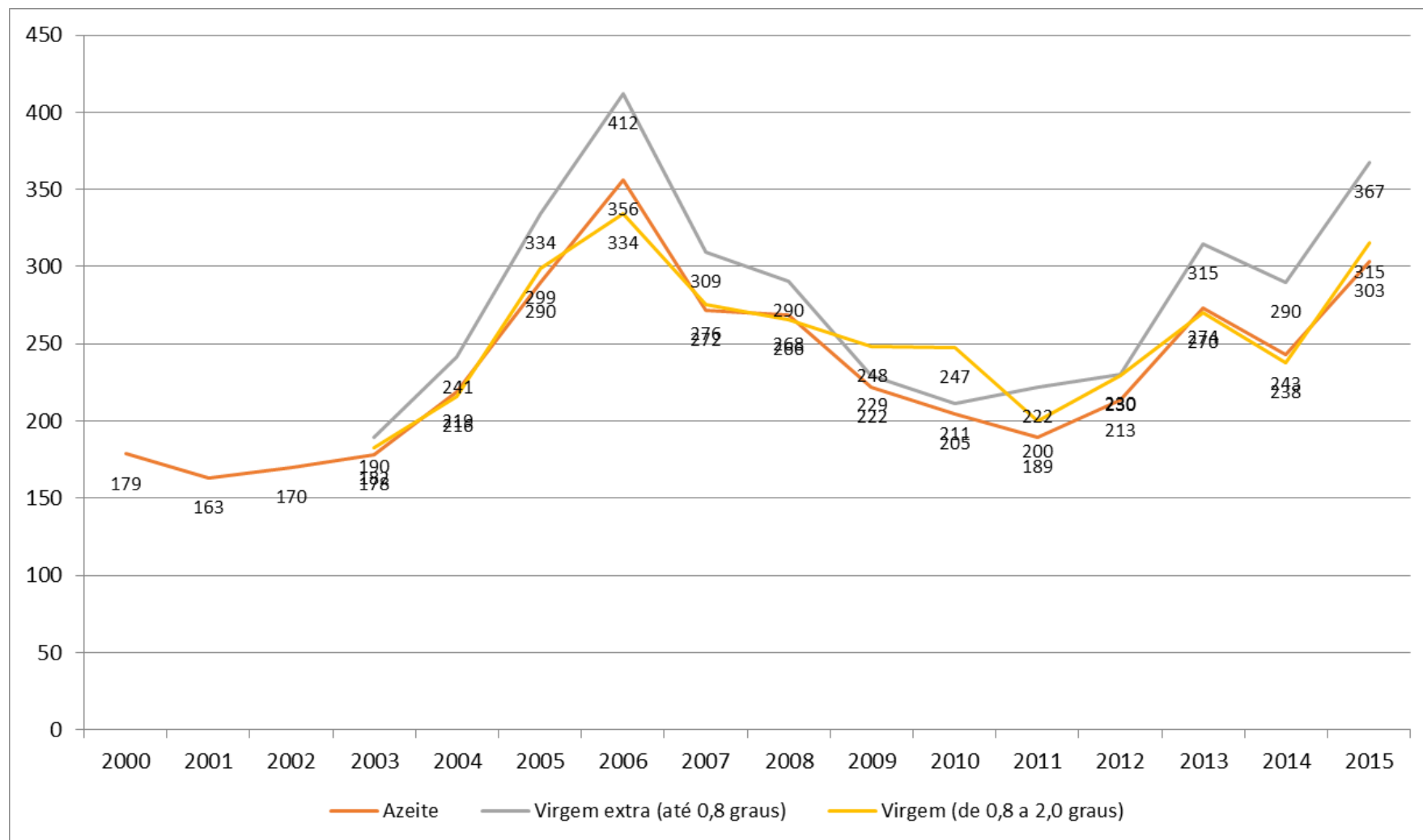


Fonte: INE



# Evolução dos preços nominais no produtor para diferentes tipos de azeite

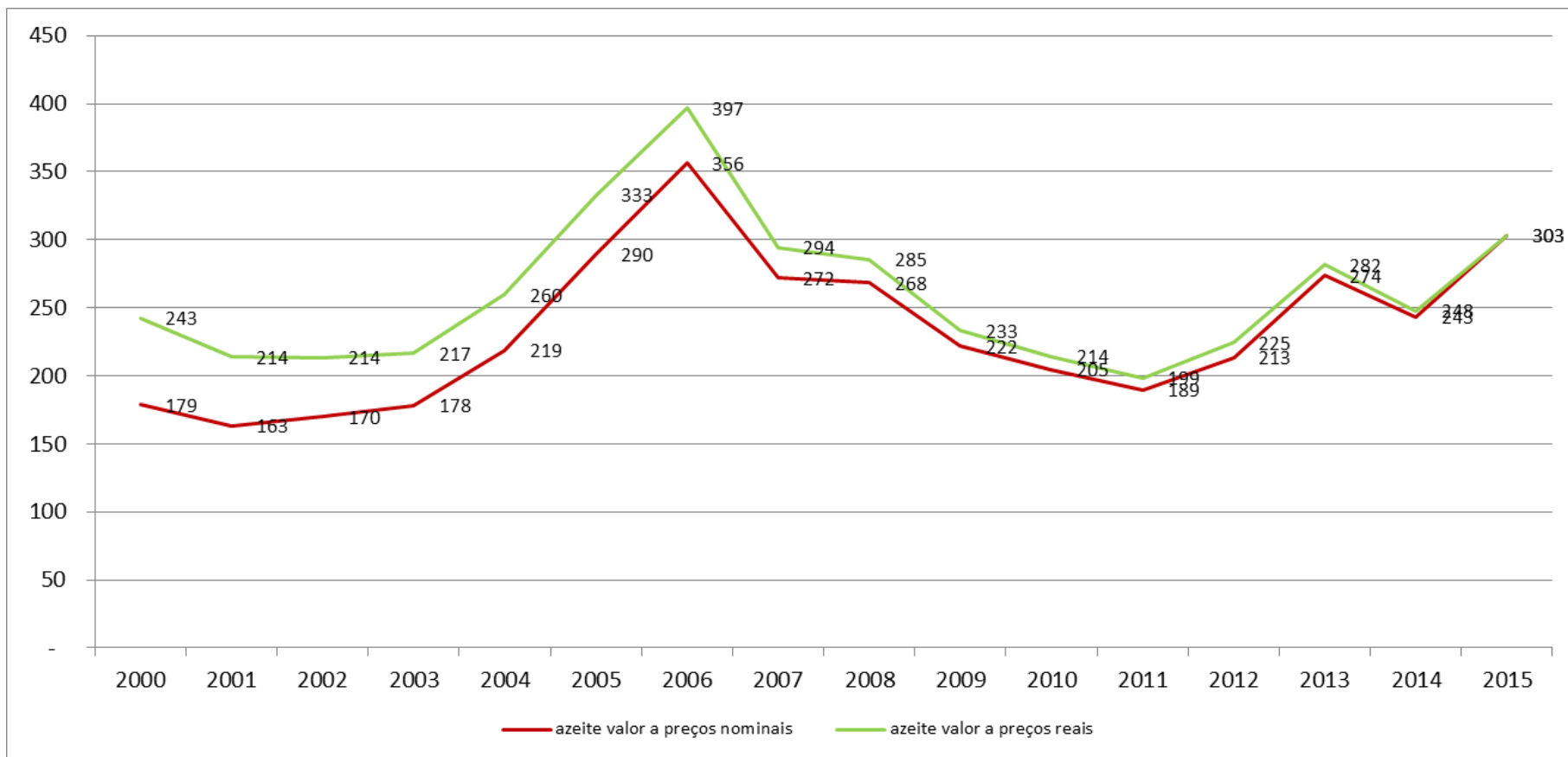
€/hl



Fonte: COI

## Evolução dos preços médios do azeite no produtor (valores nominais e reais)

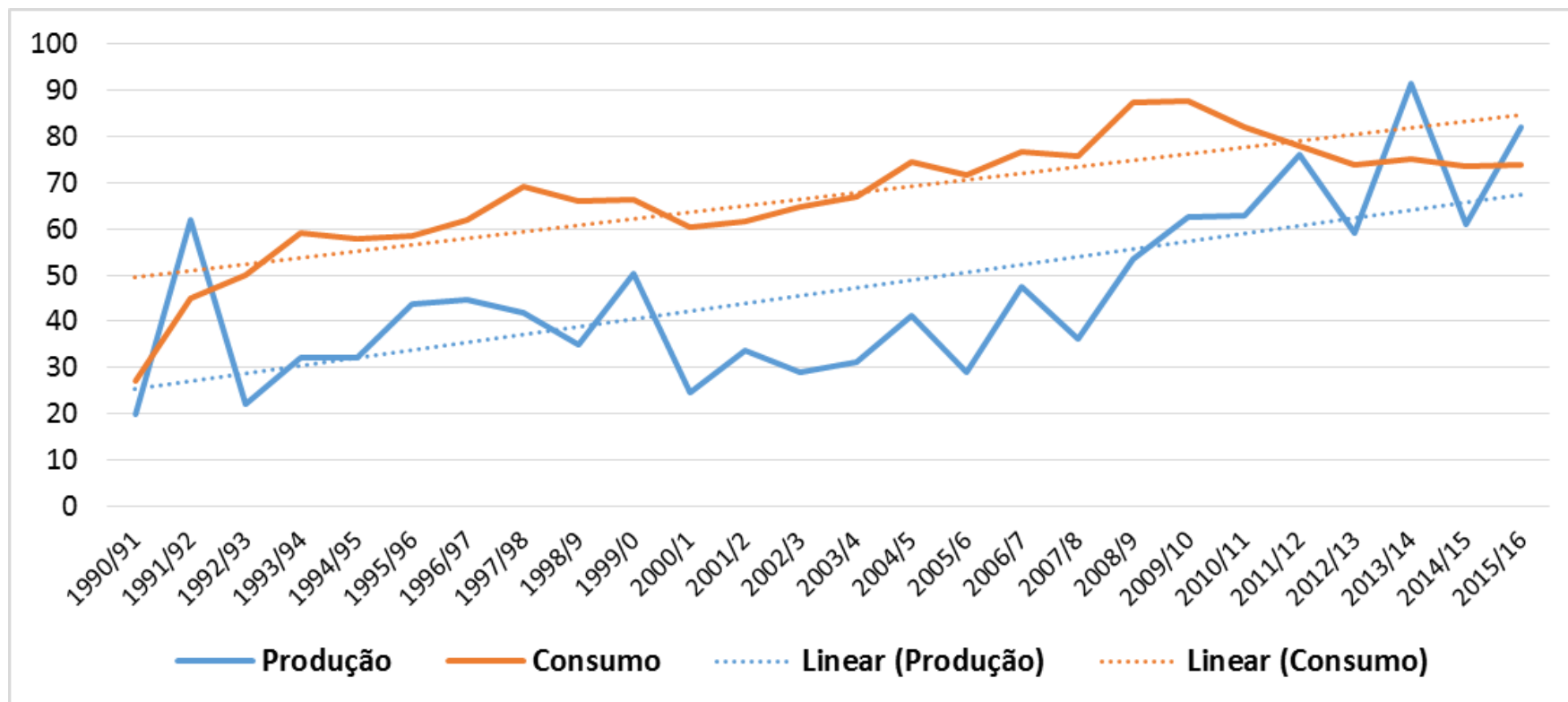
€/hl



Fonte: COI

## Evolução da produção e do consumo nacional de azeite

(1.000 Ton)



Fonte: COI

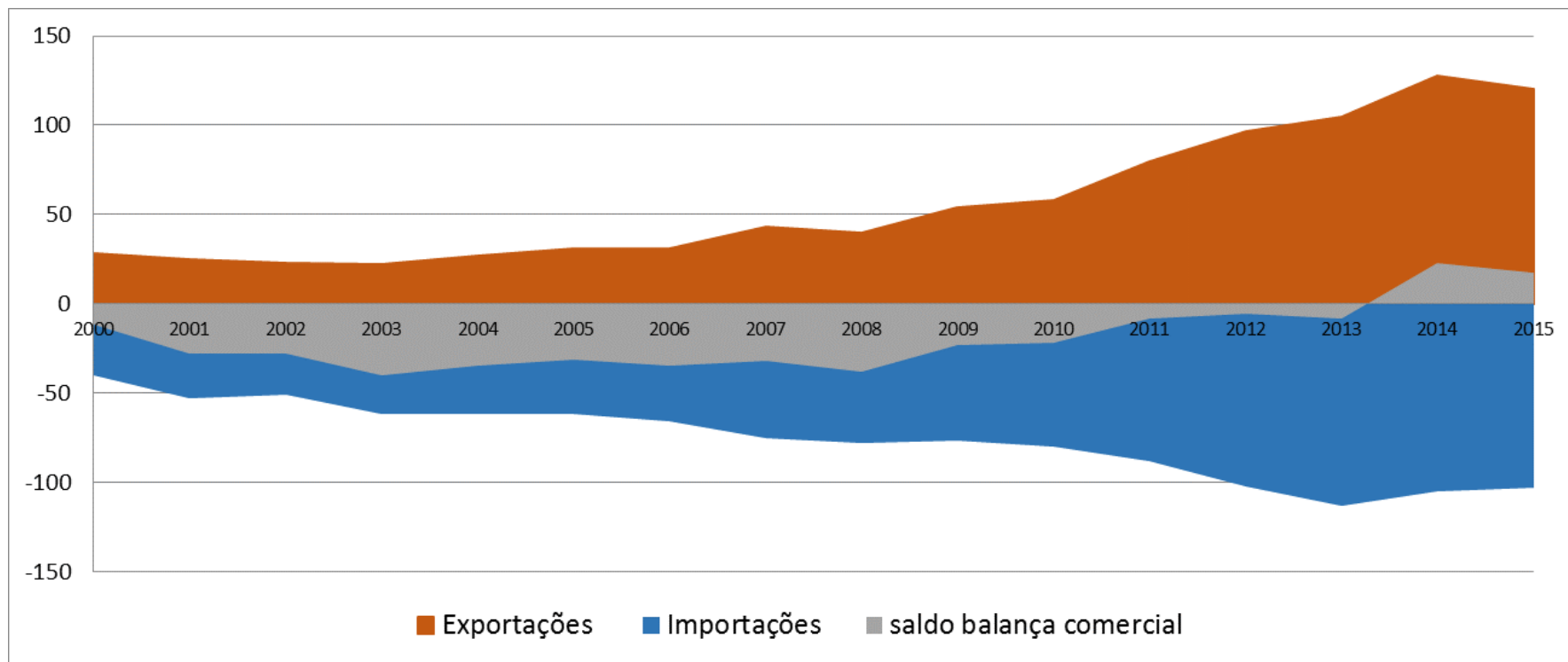
## Evolução do Grau de Auto-Aprovisionamento de Azeite



Fonte: INE

## Evolução das importações e das exportações de azeite e do respetivo saldo comercial

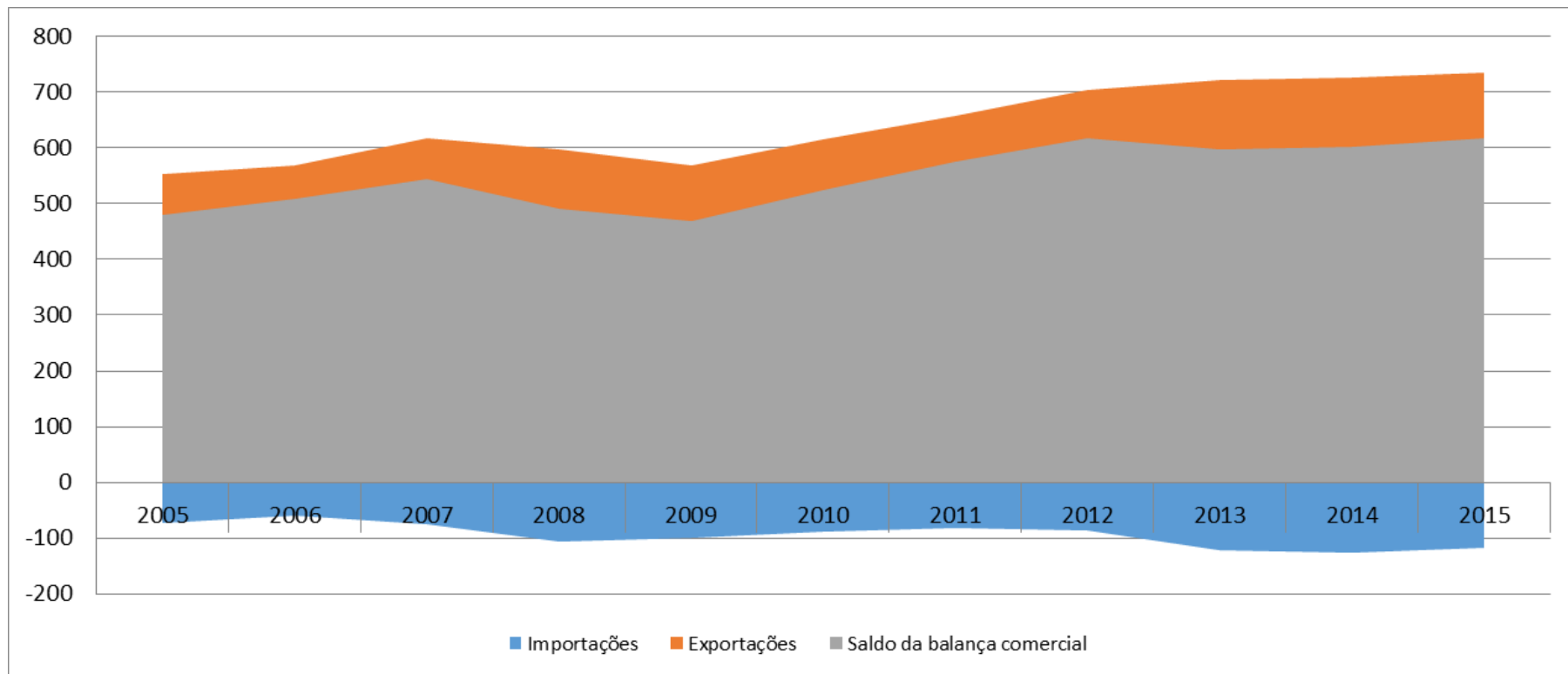
(10<sup>3</sup> euros)



Fonte: INE

## Evolução das importações e das exportações do vinho e do respetivo saldo comercial

(10<sup>3</sup> euros)



Fonte: INE

## Destino das exportações de azeite

Principais destinos das Saídas (2015)	Quantidade (ton)	%	Valor (1000 €)	%	€/kg)
Espanha	59.047	47,9	175.202	40,1	3,0
Brasil	32.778	26,6	149.073	34,2	4,5
Itália	17.080	13,8	57.722	13,2	3,4
Angola	3.780	3,1	15.390	3,5	4,1
França	3.323	2,7	9.566	2,2	2,9
Estados Unidos	942	0,8	3.988	0,9	4,2
Cabo Verde	739	0,6	2.745	0,6	3,7
Polónia	670	0,5	2.436	0,6	3,6
Canadá	471	0,4	2.129	0,5	4,5
Alemanha	515	0,4	2.084	0,5	4,0
Moçambique	503	0,4	1.910	0,4	3,8
Bélgica	471	0,4	1.750	0,4	3,7
Suíça	421	0,3	1.667	0,4	4,0
Países Baixos	341	0,3	1.229	0,3	3,6
África do Sul	293	0,2	1.119	0,3	3,8
Outros países	1.998	1,6	8.509	1,9	4,3
<b>Total</b>	<b>123.372</b>	<b>100,0</b>	<b>436.519</b>	<b>100</b>	<b>3,5</b>

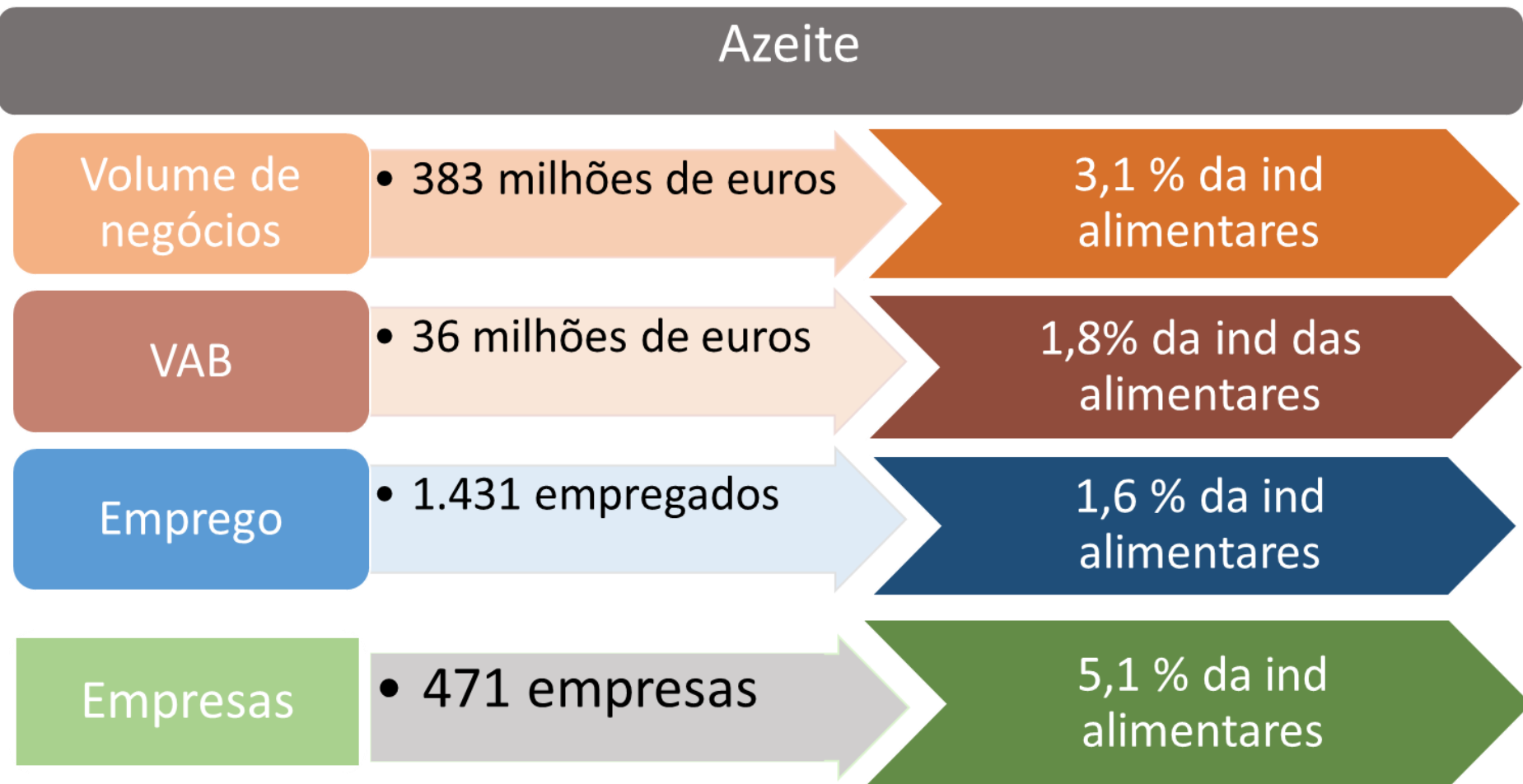
Fonte: INE

# Origem das importações de azeite

Principais origens das Entradas (2015)	Quantidade (ton)	%	Valor (1000 €)	%	€/kg)
Espanha	92.293	89,9	279.963	90,5	3,0
Tunísia	7.177	7,0	20.413	6,6	2,8
Marrocos	1.095	1,1	3.397	1,1	3,1
França	893	0,9	1.566	0,5	1,8
Itália	312	0,3	1.037	0,3	3,3
Chile	260	0,3	944	0,3	3,6
Argentina	241	0,2	868	0,3	3,6
Peru	168	0,2	559	0,2	3,3
Polónia	66	0,1	136	0,0	2,1
Suécia	47	0,0	135	0,0	2,9
Finlândia	38	0,0	79	0,0	2,1
Alemanha	10	0,0	50	0,0	5,0
Estónia	9	0,0	32	0,0	3,4
Grécia	2	0,0	12	0,0	7,2
Bélgica	2	0,0	8	0,0	5,0
Outros países	2	0,0	10	0,0	4,7
<b>Total</b>	<b>102.614</b>	<b>100,0</b>	<b>309.208</b>	<b>100</b>	<b>3,0</b>

Fonte: INE





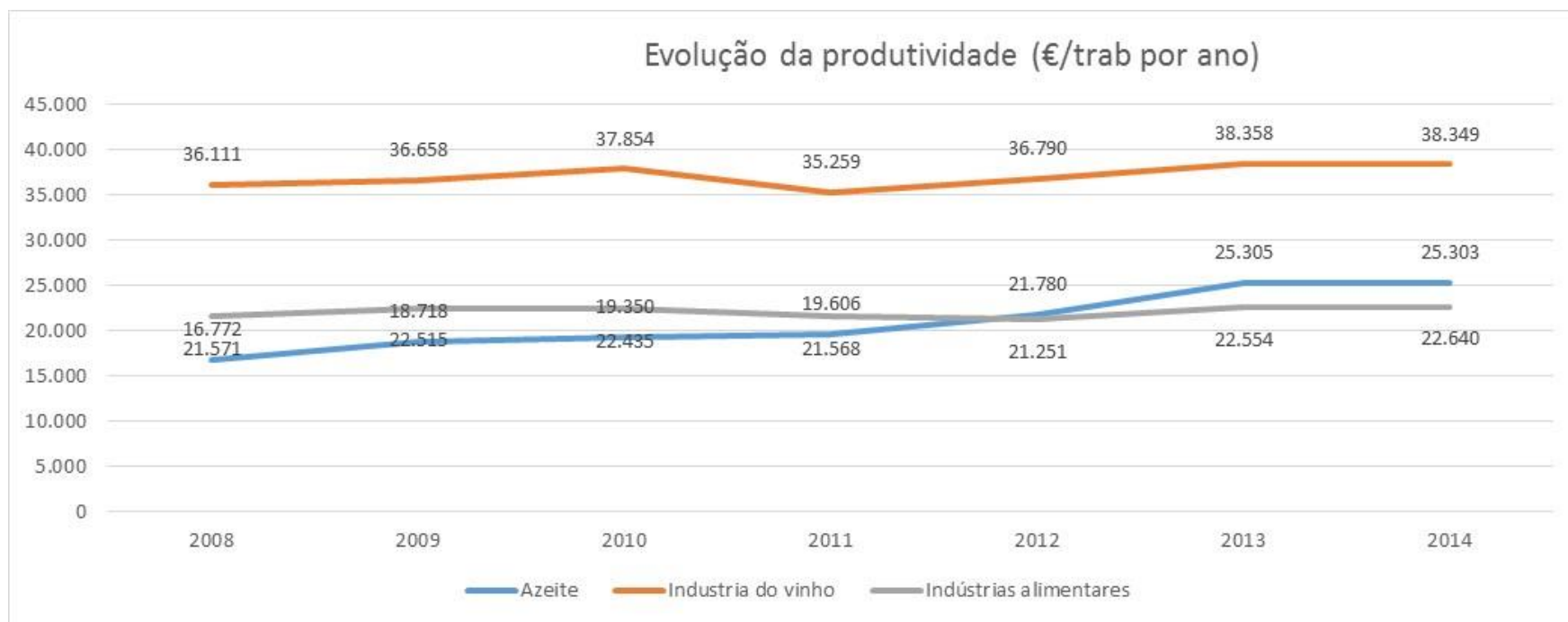
Fonte: INE

# Resultados económicos das indústrias do azeite e do vinho



Fonte: INE

## Evolução da produtividade (€/trab/ano) dos sectores do azeite, do vinho, da agricultura



Fonte: INE

# 3. Perspectivas futuras

- ✓ A importância económica do sector do azeite nacional tem boas perspectivas de evolução futura se bem que a um ritmo de crescimento inferior ao da última década:
  - as áreas de olival recentemente instaladas vão entrar em plena produção nos próximos anos;
  - a instalação de novas plantações vai continuar a ter uma boa rentabilidade e uma reduzida sensibilidade às variações de preços, mas vai ser confrontada com novas alternativas (amendoal, nogueiral);
  - o cada vez maior reconhecimento da qualidade do azeite nacional e o aumento esperado nos consumos per capita de azeite vão criar novos mercados de exportação sujeitos, no entanto, a uma crescente concorrência dos produtores de azeite de outros países;
  - o dinamismo comercial dos principais grupos nacionais de produtores e distribuidores de azeite, vai contribuir para uma melhor valorização das nossas exportações e, conseqüentemente, para um crescente peso económico do sector do azeite nacional.

# Obrigado